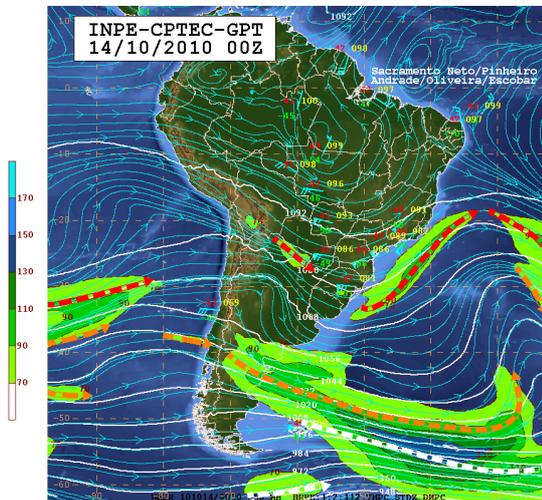




Análise Sinótica

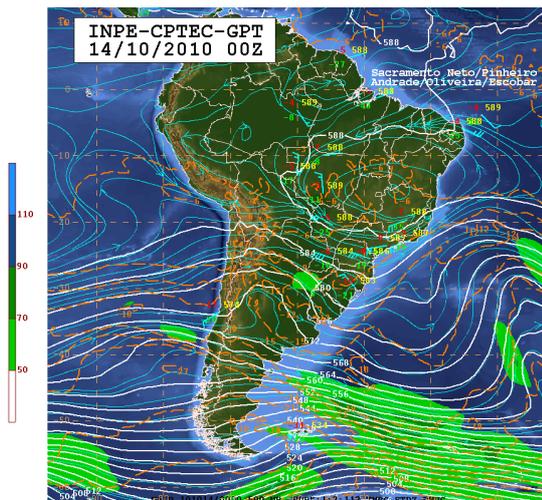
14 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



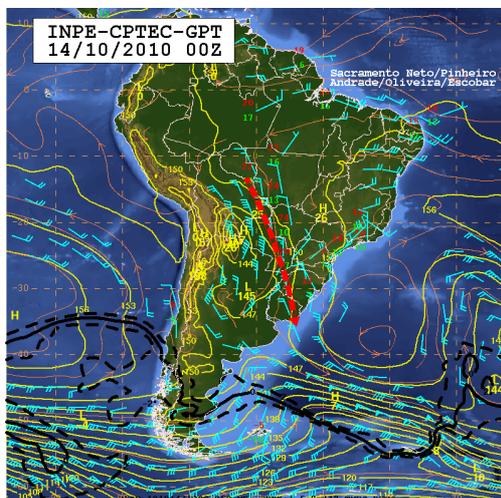
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (14/10), observa-se que o fluxo permanece anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, com seu núcleo posicionado sobre o noroeste de MT, praticamente estacionário nesta posição em relação a análise do dia anterior. A circulação associada a este sistema gera divergência em parte do Norte e do MT. Este padrão atmosférico associado a fatores termodinâmicos favorecem a convecção sobre o norte do MT, sudoeste do PA e parte do AM, como pode ser visto através da imagem de satélite referente ao horário da análise. Uma crista estende-se desde o núcleo anticiclônico sobre o MT em direção ao RS, onde nota-se um sinal do Jato Subtropical entre o norte da Argentina e sul do Paraguai. Este máximo de vento atua no Atlântico contornando um cavado bastante amplificado, cujo o mesmo oferece suporte dinâmico a uma frente fria no oceano, bastante afastada do continente (fora do domínio desta figura). Desse sistema desprende-se um cavado até o norte da BA. No Pacífico o JST aparece acoplado com JPN, enquanto que no continente o JPN atua mais ao sul, e este máximo de ventos está relacionado com um frente fria em superfície. Observa-se a presença de um cavado sobre a Argentina, entre os paralelos de 30S e 40S. Este sistema está deslocando-se para leste e dará origem a uma onda frontal entre a faixa leste do Uruguai e RS na sexta-feira (14/10). Mais ao sul nota-se a presença dos JPN e JPS atuando ao sul de 45S. Estes ventos estão associados com uma família de frentes em superfície e indicam que o ar frio está restrito a latitudes mais altas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quinta-feira (14/10), percebe-se um escoamento bastante similar ao descrito na alta troposfera. Percebe-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte, com núcleo centrado no noroeste de MG. O cavado descrito na análise de altitude, que atua sobre a região central da Argentina, reflete também em nível médio. Um outro cavado aparece sobre o Atlântico e está associado a um sistema frontal em superfície. Esta área de baixa pressão em nível médio já encontra-se afastada do continente, e dessa forma favorece o aumento das temperaturas na faixa leste do Sudeste, onde esta esteve abaixo da média nos últimos dias nesta região. Observa-se um fluxo bastante baroclínico ao sul de 40S, com pode ser observado através forte gradiente de geopotencial.

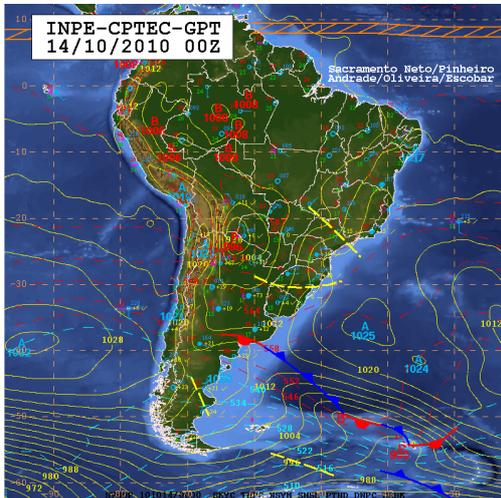
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z desta quinta-feira (14/10), percebe-se um fluxo de norte bastante intenso a leste dos Andes, indicando que o JBN encontra-se bastante ativo. Este máximo de ventos favorece o transporte de ar quente do sul da Região Amazônica em direção a Região da Bacia do Prata, e dessa forma favorece a ocorrência de instabilidade no nordeste da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e parte de MS. Um padrão de circulação anticiclônica atua a leste do Sul do Brasil, cujo núcleo posiciona-se sobre o Atlântico. Uma outra área de circulação anticiclônica aparece sobre o Pacífico, como reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), e com centro de 1560 metros de altura geopotencial. Observa-se que o setor mais baroclínico encontra-se ao sul de 40S tanto no Atlântico como no Pacífico. Nota-se que o ar frio avança para latitudes mais baixas no Pacífico, como pode ser observado através da posição da isoterma de 0C.

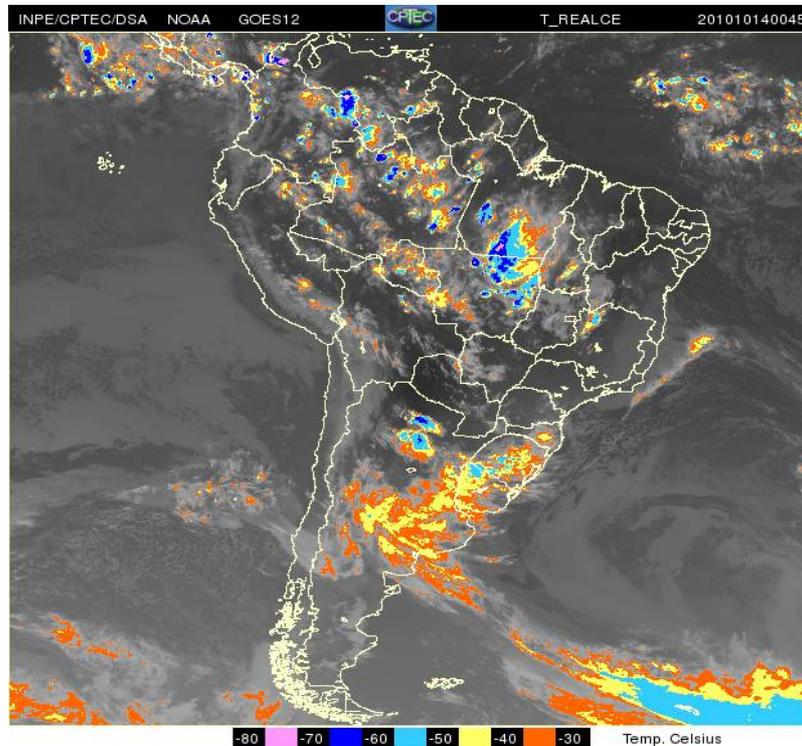


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (14/10), nota-se a presença de um cavado sobre o Estado de SP e sul de GO. Um outro cavado é observado sobre o RS e este reforça o levantamento de massa e favorece a ocorrência de pancadas de chuva sobre o estado gaúcho. O anticiclone migratório tem valor pontual de 1025 hPa por volta de 37S/43W e encontra-se alongado quase meridionalmente com sua circulação atuando sobre a faixa leste do país e sobre a Região Sul. O ramo estacionário de um sistema frontal é observado no sul da Província de Buenos Aires, enquanto que seu ramo frio atua somente no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 10W (fora do domínio da carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se em torno de 40S/95W, com valor pontual de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando entre 8N e 10N no Atlântico e no Pacífico, com pouca atividade convectiva no Atlântico próximo a região continental.

Satélite



14 October 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (14/10) a aproximação de cavado em níveis médio e alto provoca chuva localmente forte no estado gaúcho. À medida que este sistema avança gera significativa difluência em altitude sobre a Região Sul, MS e SP. Uma área de baixa pressão situada entre o Paraguai e o RS gera levantamento de massa e também favorece o alinhamento da umidade entre as Regiões Sul, Centro-oeste e Norte. Na faixa leste de SP e no sul/sudoeste de MG, as pancadas de chuva deverão ocorrer a partir do período da tarde. Uma área de baixa pressão no Atlântico favorece a convergência de umidade e deixa o dia encoberto e com chuvas isoladas no litoral sul da BA. No ES, nordeste de MG e faixa leste do sul da BA o tempo fica com muitas nuvens e possibilidade de chuva fraca devido aos ventos que transportam umidade do oceano. Nas outras áreas do Nordeste o sol aparece entre poucas nuvens e haverá uma pequena possibilidade de pancadas de chuva a tarde apenas entre o sul do MA e PI. O modelo de previsão de tempo GFS indica acumulados mais significativos apenas no noroeste gaúcho, oeste catarinense e sudoeste paranaense. Ontem este modelo colocava chuva acima de 50 mm no sudoeste do RS, enquanto que o ETA mantém volumes entre 30 e 40 mm no oeste e sudoeste do RS. Na Região Norte o ETA persiste com volumes de chuva em torno de 70 a 80 mm no norte do MT e sudoeste do PA, tal como era previsto na rodada de ontem deste modelo. Na sexta-feira (15/10) ocorrerá uma ciclogênese a leste entre o RS e o Uruguai, que favorecerá a convergência da umidade entre parte das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. As diferenças no posicionamento deste sistema entre os modelos ETA e GFS diminuiu entre ontem e hoje. No sábado (16/10), uma frente avançará pelo oceano, atingindo o litoral do estado de SP. Este sistema favorecerá a convergência de umidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. No domingo (17/10), a frente fria se afastará sobre o oceano, porém deixará um canal de umidade entre o Sudeste e o interior do país. Assim o tempo ficará com muitas nuvens sobre parte do Sudeste e Centro-Oeste e com condição para pancadas de chuva.

Elaborado pelo meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas